

**Revista Valor Econômico - Seguros, Previdência e Capitalização destaca realizações do setor**

A Revista Valor Financeiro, do Jornal Valor Econômico, publicou esta semana uma edição inteiramente dedicada a Seguros, Previdência e Capitalização.

Como os demais segmentos da economia, destaca a revista, o setor segurador sofreu, ainda que tardiamente, os impactos da queda do PIB, renda e emprego e, em 2016, não conseguiu repetir o crescimento real de 4,2% observado em 2015. Em 2016, houve uma queda real de 0,8%, mas tímida, segundo o Valor, se comparada à de 3,5% do PIB. Já em termos nominais, segundo os números fornecidos pela CNseg à publicação, o crescimento do setor deve ficar entre 9 e 11% em 2017.

Mas, de acordo com a revista, mesmo com a queda geral da arrecadação, o setor tem mantido a solidez e apresentou um crescimento das reservas técnicas, que passaram de 11,3% do PIB em 2015 para 13,2% no ano passado, com expectativa de chegar a 13,8% este ano. “O mercado tem impressionado muito pela governança”, declarou o presidente da CNseg, Marcio Coriolano, ratificado pela diretora da agência de classificação de risco Fitcg, Esin Celasum: “Apesar da desaceleração do crescimento e prêmios, os resultados técnicos continuam sólidos e as seguradoras estão bem focadas no controle de despesas e sinistralidade. Além disso, o setor tem mantido liquidez e lucratividade adequada.”

A Revista Valor Econômico - Seguros, Previdência e Capitalização é um encarte da edição de 31 de maio do Jornal Valor Econômico e pode ser encontrada nas bancas de jornal.

**Fonte:** CNseg, em 31.05.2017.